

**EFICÁCIA DO PRODUTO A BASE DE EPRINOMECTINA 2% CONTRA *Haemonchus placei*, *Cooperia pectinata*, *Cooperia punctata*, *Oesophagostomum radiatum* E *Trichostrongylus axei* EM BOVINOS ARTIFICIALMENTE INFECTADOS**

*(Effectiveness of the product based on 2% eprinomectin against Haemonchus placei, Cooperia pectinata, Cooperia punctata, Oesophagostomum radiatum and Trichostrongylus axei in artificially infected cattle)*

Andressa Aparecida de Lima Reis, Debora Azevedo Borges, Ygor Henrique da Silva, Janaína Pires Quintal, Gabriel Alcides Capucho de Lima, Daniela de Oliveira Rocha, Isabela Scalioni Gijssen, Fabio Barbour Scott

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

\*Correspondência: andressareismv@gmail.com

**RESUMO:** Prejuízos causados por helmintoses em bovinos ocorrem por ação direta, pelos danos ao rebanho, e indireta, resultantes do custo financeiro para o controle parasitário. A prática de controle estratégico, com utilização correta de anti-helmínticos e manutenção de cargas parasitárias, podem gerar resultados satisfatórios para um rebanho quanto a aspectos de produtividade. A eprinomectina pertence ao grupo das lactonas macrocíclicas e possui ação endectocida. O estudo teve como objetivo avaliar a atividade anti-helmíntica da eprinomectina 2%, pela via injetável subcutânea, empregada na dose de 200mcg/Kg de peso corporal, em bovinos artificialmente infectados por nematódeos gastrintestinais. Doze bovinos mestiços foram infectados artificialmente com uma cultura mista de 150.000 L<sub>3</sub> de uma cultura de *Haemonchus placei*, *Cooperia pectinata*, *Cooperia punctata*, *Oesophagostomum radiatum* e *Trichostrongylus axei* (CEUA IV/UFRRJ 9867250516). Após 42 dias os animais foram divididos em grupo controle e tratado, randomizados de acordo com as contagens médias de OPGs (ovos por gramas de fezes) realizadas nos dias -7 e -2. No dia 0 os animais tratados. Foram realizadas as contagens de OPGs dos animais nos dias +1, +3, +5, +7 +9, +11 e +13. Os animais foram submetidos a eutanásia e necropsia nos dias +14 e +15. O número médio das contagens de OPGs e o número de helmintos presentes nos bovinos tratados foram estatisticamente menores que nos bovinos do grupo controle ( $p \leq 0,05$ ). No grupo tratado foram encontrados por animal uma média de 355 espécimes de *C. pectinata*, 84,5 de *T. axei*, 445,67 de *H. placei*, 818,33 de *C. punctata* e 29,17 de *O. radiatum*. Já no grupo tratado a média de parasitos encontrados por animal foi de zero para *C. pectinata* e *T. axei*, 3,33, 20 e 1,33 para *H. placei*, *C. punctata* e *O. radiatum* respectivamente. Houve eficácia de 100% para *C. pectinata* e *T. axei*, 99,25% para *H. placei*, 97,56% *C. punctata* e 95,43% para *O. radiatum*. Como no presente estudo, testes anti-helmínticos controlados e estudos de redução de OPG realizados em outros países relatam a eficácia da eprinomectina, gerando uma nova perspectiva para o controle de helmintos gastrintestinais de bovinos, com o uso seguro de uma lactona macrocíclica em vacas em lactação. Conclui-se que o produto se mostrou efetivo contra as espécies *H. placei*, *C. pectinata* e *T. axei* e efetivo contra *C. punctata* *O. radiatum*. em teste controlado.

provided by Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR (Universidade Federal do Paraná)

View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk

powered by COPE

### Agradecimentos

LQEPV; CAPES; CNPq; FAPUR.

### Aprovação por Comitê de Ética

CEUA IV/UFRRJ 9867250516